

gese visual e direta", dar uma série de quadros que transmitam impressão de vida presente. Haverá interpretação algumas vezes, como recurso necessário e limitado; mas esse recurso procura manter-se em justa reserva e não degenerar nunca em pretexto para apresentação fantasiosa.

A Academia Brasileira, especialmente convidada, e vários particulares, inclusive a Senhora General Leitão de Carvalho, o Sr. Léo de Alencar, o Ministro Rodrigo Otávio e a Senhora Laura

Costa, ofereceram interessantes contribuições, que vão figurar na parte geral da Exposição. São manuscritos, cartas, notas pessoais, numerosa iconografia, e outras preciosas recordações do autor das Memórias Póstumas. A Biblioteca Nacional concorre, por sua vez, com edições originais dos livros de Machado de Assis, e dois manuscritos.

Assim, sob variados aspectos, a Exposição Literária de 21 de junho há de constituir uma das mais expressivas homenagens ao glorioso escritor.

A BIBLIOTHECA DO D. A. S. P.

A biblioteca do D.A.S.P., que se acha franquiada ao público, é a primeira e, até agora, a única especializada em assuntos administrativos no Brasil. Tendo em vista as finalidades a que se destina, o plano geral de organização de seus serviços se fez de acordo com as seguintes normas:

- a) especializar-se em assuntos de administração pública;
- b) atender a todos os funcionários;
- c) adotar o caráter *ativo* das bibliotecas norte-americanas, isto é, oferecer todas as facilidades aos leitores, dentro de perfeito controle administrativo e dar publicidade aos seus serviços afim de atrair maior número de interessados e, mesmo, despertar a atenção dos funcionários públicos pelos assuntos tecnico-administrativos.

A organização da biblioteca do D.A.S.P. obedece a modernas prescrições da técnica biblioteconômica norte-americana. Em vez dos catálogos de autor e de assunto, está sendo elaborado um *catálogo dicionário*, isto é, o fichário no qual são dispostas as fichas de autor, assuntos e título de cada obra existente. Tal sistema foi adotado pela biblioteca do D.A.S.P. por já se achar comprovada sua vantagem, consagrado como está o seu uso pela Biblioteca do Congresso, de Washington, e por cerca de 90% das outras bibliotecas norte-americanas.

A disposição dos livros nas estantes não se faz pelo antigo sistema de localização fixa e de

acordo com o tamanho dos mesmos, mas sim pelo assunto de que tratam. Para isso, são os livros classificados e agrupados conforme o esquema adotado. É inegável a vantagem que tal sistema oferece aos leitores, que gostam de encontrar reunidos os livros sobre um mesmo assunto e preferem examiná-los diretamente a procurá-los em listas ou catálogos. Há, sem dúvida, muito mais facilidade em escolher o livro que realmente se deseja ler, depois de folhear várias obras sobre o assunto de interesse. Nem é por outro motivo que cresce dia a dia, nos Estados Unidos, o número de bibliotecas que facultam aos leitores o livre acesso às suas estantes.

Embora ainda em fase de organização e com apenas alguns meses de existência, a biblioteca do D.A.S.P. já possui mais de mil obras técnicas, nacionais e estrangeiras, sobre os vários ramos da administração. Já foi adquirida uma coleção das leis do Brasil desde 1808 e providências têm sido tomadas no sentido de se conseguir uma coletânea completa de todas as publicações oficiais brasileiras.

A catalogação dos periódicos recebidos pela biblioteca do D.A.S.P. é feita pelo método analítico. São organizadas, para o *catálogo dicionário*, fichas de autor, assunto e título de cada artigo dos referidos periódicos. Quanto ao "Diário Oficial", estão sendo fichados, por número e por assunto, todos os decretos-leis, decretos e circulares do Governo, assim como todas as exposições de motivos do D.A.S.P. Esse fichário está em